ATA DA 80ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 17 DE SETEMBRO DE 2019.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1º SECRETÁRIO: VEREADOR HÉLIO FERREIRA (*ad hoc*)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR PEDRO GODINHO (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX MINE, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CEZAR LEITE, DANIEL RIOS, DEMÉTRIO OLIVEIRA, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ TRINDADE, KIKI BISPO, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, MARCELLE MORAES, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, PEDRO GODINHO, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SÉRGIO NOGUEIRA, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e VADO MALASSOMBRADO, estando licenciado o vereador TOINHO CAROLINO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 306/19 da vereadora Aladilce Souza e 307/19 do vereador Geraldo Júnior; Projetos de Indicação n.s 890/19 da vereadora Aladilce Souza, 891 e 892/19 do vereador Isnard Araújo e 893/19 da vereadora Ireuda Silva; Projetos de Resolução n.s 125/19 do vereador Isnard Araújo, 126/19 do vereador Teo Senna, 127/19 do vereador Moisés Rocha, 128/19

do vereador Joceval Rodrigues, 129/19 do vereador Teo Senna e 130/19 do vereador Geraldo Júnior; Requerimentos n.s 179/19 do vereador Odiosvaldo Vigas e 180/19 do vereador Geraldo Júnior; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 83/19 da vereadora Marta Rodrigues e 84/19 do vereador Demétrio Oliveira; e Requerimento de licença de vereador. Terminada a leitura do Expediente, no **Pinga-Fogo**, o vereador Sérgio Nogueira comentou sobre entrevista do governador Rui Costa, a quem parabenizou, declarando-lhe voto na hipótese de concorrência à Presidência da República. Contou ter acompanhado o vice-prefeito Bruno Reis em visita às Obras Sociais Irmã Dulce (OSID) para a assinatura de convênio sobre obras no local. Elogiou o senhor presidente, afirmando que ele representava todos os segmentos da Casa. Pela ordem, o vereador Cezar Leite considerou que a fala do vereador Sérgio Nogueira sobre votar no governador Rui Costa fora uma brincadeira e pediu que a imprensa não a repercutisse como *fake new*. Foi votado e aprovado o Requerimento n. 180/19. Foi votada e aprovada a licença da vereadora Ana Rita Tavares (10 de setembro). A vereadora Marta Rodrigues criticou iniciativa do Governo Federal para congelar o valor do salário-mínimo. Pediu debate na Casa e destacou os servidores da Prefeitura que vieram pedir apoio à CMS, exortando os pares a fazerem algo a respeito. Afirmou que quem propunha o congelamento salarial desconhecia a realidade do trabalhador brasileiro e pediu a retirada da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) sobre o assunto. Em comunicação inadiável, o vereador Joceval Rodrigues se disponibilizou a apoiar os servidores na comunicação com a Prefeitura. Leu nota oficial da Arquidiocese de Salvador sobre o Projeto de Lei que proíbe o Carnaval na quarta-feira de cinzas, apontando as dificuldades para os comerciantes com a paralisação de um dia de atividade. Em comunicação inadiável, a vereadora Lorena Brandão registrou visita de pastora a Salvador para trazer o projeto *Ação Brasil*, que reunia membros de igrejas evangélicas para orar pelo País. O vereador Moisés Rocha saudou o senhor presidente por atingir a marca de 80 sessões neste ano. Contou que ouvia no rádio o seu programa e, também, as manifestações de

outros vereadores. Contestou declaração do prefeito ACM Neto a favor do fechamento de prédio da Petrobras em razão de incêndio, explicando que a responsável pelo prédio era a Petros, que usava as receitas do aluguel do prédio em favor de aposentados e pensionistas. Explicou que milhares de trabalhadores atuavam no prédio, o qual gerava uma significativa atividade econômica no seu entorno. Mencionou entrevista do ex-Presidente Temer na qual ele se referira ao *impeachmeant* da ex-Presidente Dilma como "golpe", afirmando que o *impeachmeant* fez parte de manobra para interferir na eleição presidencial. Em comunicação inadiável, a vereadora Aladilce Souza parabenizou as Comissões de Finanças e de Assistência Social pela audiência pública sobre o Projeto do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). O vereador Cezar Leite comentou sobre a audiência pública do SUAS, na Universidade Católica do Salvador (UCSal), relatando importantes participações de professores e estudantes, e explicando que se debateu sobre as organizações não-governamentais (ONGs), que viviam dificuldades de financiamento e de atuação. Convidou para evento, no dia 21, sobre as pessoas com deficiência. Comentou sobre delação de Leo Pinheiro, da empresa OAS, observando que a Operação Lava-Jato ainda não atingira pessoas na Bahia e afirmando que a OAS financiara a ex-presidente chilena Michele Bachelet, que fora homenageada recentemente na Cidade. Mencionou os corruptos apontados na Operação Lava-Jato e rejeitou que o juiz Sergio Moro, responsável pela Operação, fosse atacado. Pela ordem, o vereador Moisés Rocha pediu que não se alterasse a ordem das falas para não haver prejuízo a algum bloco. O senhor presidente explicou a situação de fato que levara à alteração e aventou a possibilidade de, em caso de ausência do orador registrado, ser suprimida a fala, em vez de haver substituição. Pela ordem, o vereador Cezar Leite parabenizou o senhor presidente por privilegiar o debate democrático. O vereador Sidninho pediu que os pares não generalizassem ataques partidários e que o debate sobre a Lava-Jato ficasse nas instituições responsáveis, uma vez que os fatos nela apurados não tinham relação com os edis. Discorreu sobre seu

Projeto para preservar crianças e adolescentes quanto a conteúdos obscenos. O vereador Marcos Mendes elogiou audiência pública para discutir a educação municipal, criticando o secretário da Educação por não ter enviado representante. Descreveu os problemas estruturais das escolas municipais. Também mencionou a fala do ex-Presidente Temer sobre "golpe" contra o PT, esclarecendo que não era petista, mas considerava que o ex-Presidente Lula não deveria estar preso. Criticou membros do Governo Federal por se reunirem em *resort* de luxo financiados por dinheiro público. Criticou ainda o Governo Federal por permitir o uso de armas nas áreas rurais, afirmando que essas armas seriam usadas contra quem reagia às desigualdades. Em comunicação inadiável, a vereadora Aladilce Souza informou que a Ouvidoria no Bairro realizara sua 18ª edição e contou ter estado na audiência pública do SUAS, elogiando ambos os eventos. Em comunicação inadiável, o vereador Sílvio Humberto contou ter estado na Ouvidoria no Bairro e, também, na audiência pública sobre educação municipal, relatando as demandas lá apuradas. Elogiou o secretário estadual de Meio Ambiente, João Carlos Oliveira da Silva. O senhor presidente informou que, na Sessão do dia seguinte, haveria Ordem do Dia a ser votada para se esgotar a pauta. Pela ordem, o vereador Cezar Leite defendeu o uso civil das armas por motivo de segurança e criticou a atuação de Guilherme Boulos, membro do PSOL, quanto a propriedades privadas. Pela ordem, o vereador Marcos Mendes disse que Guilherme Boulos liderava ocupações de imóveis abandonados e o fazia contra a desigualdade de habitação, e defendeu que ele tivesse sua situação financeira evidenciada, pedindo o mesmo com relação a pessoas ligadas ao Presidente Bolsonaro. Pela ordem, o vereador Paulo Magalhães Júnior acusou de corrupção membros do PSOL. Nas **Representações Partidárias**, o vereador Kiki Bispo disse que era servidor da Petrobras e que assinara Requerimento para a criação de frente parlamentar em defesa da empresa, lamentando a situação em que ela se encontrava e estimando que os responsáveis por lesá-la fossem punidos. Pediu que o governador Rui Costa retomasse as obras da Feira de São Joaquim, que

estavam paralisadas. O vereador Teo Senna associou-se ao vereador Kiki Bispo e disse que também assinara pela criação da frente pela Petrobras, opinando que ela já deveria ter sido criada antes, quando ainda não haviam acontecido algumas medidas que ele lembrou e criticou. O vereador Joceval Rodrigues agradeceu aos pares pela participação na audiência do SUAS, a qual elogiou. Releu nota da Arquidiocese sobre a quarta-feira de cinzas. O vereador Moisés Rocha disse ter visto, no *impeachmeant* da Presidente Dilma, a hipocrisia do Parlamento federal. Comentou sobre a indiferença atual contra os corruptos em atuação e mencionou as conversas telefônicas captadas entre membros da Operação Lava-Jato, indicadoras de irregularidade processual para levar à prisão o ex-presidente Lula. Expôs sobre os problemas da Petrobras, defendendo a estatal e esclarecendo que a frente a ser criada seria mista e voltada à atuação da empresa na Bahia. O vereador Marcos Mendes defendeu a educação pública, explicando ter sido nela a sua trajetória escolar que o levou a ingressar na Petrobras e, depois, na Caixa Econômica, onde já atuava havia 30 anos. Defendeu a Petrobras. Comentou sobre prefeito do PSOL que fora eleito e, em seguida, tornara-se alvo de perseguição por não aceitar esquema de corrupção, o que culminou em processo de *impeachmeant* contra si. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO